



Daniel Bastos

Ildeberto Medina: um self-made man luso-americano

“Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho e a resiliência incansáveis, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade luso-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado.”

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades excecionais de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Ildeberto Medina, uma das figuras mais gradas da numerosa comunidade luso-americana de Providence, capital e cidade mais populosa do estado de Rhode Island.

Natural dailha Graciosa, arquipélago dos Açores, Ildeberto Medina emigrou para a América em 1977, com apenas 15 anos, na companhia dos pais e do irmão, repisando o percurso da avó paterna, que no ocaso do séc. XIX tinha partido para a costa leste dos Estados Unidos num barco baleeiro em demanda de melhores condições de vida.

A chegada a Boston, capital e cidade mais populosa do estado de Massachusetts, numa fase de incremento da emigração açoriana para o território americano, não correu como planeado devido à inadaptação dos pais à nova realidade, circunstância que motivou a família a retornar ao torrão natal.

Nunca esmorecendo na ambição de alcançar o sonho americano, Ildeberto e o irmão mais novo, desta vez sozinhos, cruzariam pouco tempo depois novamente o Oceano Atlântico. Em 1979, a partir de Providence, realizaria o seu primeiro trabalho por conta própria, começando aí um percurso de autêntico “self-made man” que o catapultou a empresário de referência no ramo da construção civil, com a fundação da empresa “Medina Construction” em 1985.

Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho e a resiliência incansáveis, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade luso-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado.

Como por exemplo, a que lhe foi atribuída pela revista da diáspora *Lusopress*, um relevante meio de comunicação social da comunidade portuguesa em França, que distinguiu o empreendedor emigrante como um dos dez “Portugueses de Valor de 2017,” no âmbito da iniciativa anual que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República. E a de 2021, pelo mayor Roberto Silva, autarca lusodescendente de East Providence, que reconheceu Ildeberto Medina com proclamação oficial no âmbito dos 40 anos de empreendedorismo do proprietário da “Medina Painting & Remodeling” e sócio de várias empresas. Nos fundamentos da atribuição da distinção sobressai o trajeto singular do empresário luso-americano: “Através de contínuos esforços, árduo trabalho, em sistema de *part-time*, ao mesmo tempo que frequentava a escola, desde a sua chegada aos EUA, empenhou-se na conquista do êxito da sua iniciativa empresarial. E como tal a cidade de East

Providence reconhece a sua bravura e sacrifício concluído no êxito empresarial”.

Apoiante constante do associativismo luso-americano, o empresário de sucesso não olvida as suas raízes. Contexto que contribuiu decisivamente para que em 2022, no âmbito das comemorações do Dia dos Açores, que se assinalam na segunda-feira do Espírito Santo, nesse ano realizadas no concelho de Lagoa, ilha de São Miguel, tenha recebido a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola. Uma insígnia honorífica atribuída em conjunto pela Assembleia Legislativa e o Governo dos Açores, que visa agraciar aqueles que, tendo desenvolvido a sua atuação nas áreas industrial, comercial ou agrícola, se hajam destacado por relevantes serviços para o seu desenvolvimento ou por excecionais méritos na sua atuação.



O empresário luso-americano Ildeberto Medina (dir.),foi condecorado no Dia dos Açores em 2022, pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, com a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola

Uma das figuras mais gradas da comunidade lusade East Providence, onde reside a maior percentagem de portugueses do Estado de Rhode Island, o percurso singular do empresário Ildeberto Medina, recorda-nos a máxima do historiador italiano Cesare Cantú: “O mais saboroso pão e a mais agradável comodidade são os que conquistamos com o nosso suor”.